



TERAPIA
FARMACOLÓGICA EM
PACIENTES CRÍTICOS



NORADRENALINA x ADRENALINA

NORADRENALINA NOREPINEFRINA

- Vasoconstrição periférica
- Aumenta PA
- Diminui FC
- Hipotensão e PC

ADRENALINA EPINEFRINA

- Aumenta velocidade e força da contração cardíaca
- Reduz circulação sanguínea na mucosa e pele
- Relaxa musculatura brônquica
- Choque anafilático

NA: induz vasoconstrição periférica, o que aumenta a pressão arterial sistólica e diastólica, acompanhada da diminuição reflexa da frequência cardíaca. Pode ser utilizada em situações de emergência de hipotensão, como o choque, bem como na parada cardíaca (

adre: A adrenalina possui efeito do tipo dose-resposta e incluem: aumento da velocidade e força da contração cardíaca (baixas doses aumentam a pressão sistólica e reduzem a pressão diastólica e a resistência periférica, enquanto altas doses aumentam a pressão sistólica e diastólica e a resistência periférica); aumento da circulação sanguínea em músculos esqueléticos (que é reduzida em altas doses); redução da circulação sanguínea nos rins, mucosa e pele; relaxamento da musculatura lisa brônquica; hiperglicemia e maior consumo de oxigênio pelos seus efeitos metabólicos. É indispensável em pacientes com anafilaxia e choque anafilático

DOBUTAMINA

- Insuficiência cardíaca aguda
- Aumenta impulso elétrico no coração e força de contração



ANTIARRÍTMICOS



LIDOCAÍNA

- Diversos tipos de arritmia
- Intravenoso
- IAM

AMIODARONA

- Diminui a FC e aumenta irrigação dos vasos coronários
- Aumenta contratilidade do coração

VERAPAMIL

- Diminui a frequência e contratilidade cardíaca
- Vasodilatador

Noradrenalina® ou norepinefrina®

A ação deste medicamento no sistema cardiovascular é a de manter uma pressão sanguínea adequada. Ele causa no organismo vasoconstrição periférica e taquicardia, pois ele é um medicamento para atuar aumentando a pressão dentro dos vasos (hipertensor). Desse modo, aumenta a resistência vascular periférica, sem um aumento maior do débito cardíaco, fazendo com que a pressão diastólica e o pulso aumentem, diminuindo, conseqüentemente, o esforço cardíaco, a circulação nos rins, fígado e sistema musculoesquelético. Efeitos secundários da noradrenalina: Produz necrose no lugar de injeção pela constrição geral e prolongada.

Enoxaparina®

Esse medicamento pertencente ao grupo de anticoagulantes com baixo peso molecular utilizado para o tratamento de IAM e AVEs. Quando utilizado, o técnico deverá ter o cuidado de realizar o rodízio durante a aplicação, pois a enoxaparina causa lipodistrofia do local de aplicação.

Verapamil®

É um medicamento antiarrítmico, utilizado para pacientes com disfunção cardíaca (arritmias). Ele prolonga a condução dos pulsos cardíacos, diminuindo a frequência cardíaca. É classificado como vasodilatador pois diminui os batimentos ectópicos dentro das válvulas cardíacas.

Alteplase®

É um fármaco utilizado como antitrombótico, usado em casos de IAM, embolias e trombose arterial e venosa.

Dobutamina®

Este medicamento é utilizado para aumentar a ejeção de sangue e a contratibilidade do músculo cardíaco, a fim de aumentar o gasto cardíaco. Com a administração deste medicamento, o oxigênio do músculo do miocárdio aumentará e haverá irrigação melhor dentro das coronárias, devido ao aumento da contratibilidade miocárdica, e diminuição de resistência periférica. O pulso e a pressão sistólica poderão ficar invariáveis pois este medicamento reduz a pressão de enchimento dos ventrículos.

Estreptoquinase®

É um trombolítico potente utilizado com o objetivo de dissolver os coágulos sanguíneos, pois tem uma ligação direta com o plasminogênio, formando o ativador estreptoquinase-plasminogênio. Este ativador converte o plasminogênio em uma potente enzima, conhecida por plasmina, um fibrinolítico. A potencialidade desse medicamento está na meia vida do ativador, que é de 23 minutos. O fibrinogênio, uma enzima plásmica presente na matriz desse medicamento, dissolve as fibrinas contidas na estrutura dos trombos que são os responsáveis pela trombólise, que é a quebra das placas de gorduras que irão circular dentro dos vasos sanguíneos. O medicamento estreptoquinase ficará agindo dentro do organismo mesmo horas após o término de infusão. É indicado para os pacientes com IAM, trombose arterial, embolias pulmonares, trombozes venosas profundas e doenças coronarianas oclusivas crônicas. É contraindicado para pacientes que apresentam hemorragias ativas, neoplasias conhecidas com risco eminente de hemorragias, ruptura de aneurismas cerebrais ou de qualquer origem, cirurgias intracranianas ou intraespinhais, cânceres intracranianos, relatos de reação alérgicas sobre o uso de estreptoquinases, pacientes que tiveram TCE recente e com pancreatites de origem aguda.

Lidocaína® ou xilocaína®

Medicamento pertencente aos grupos dos antiarrítmicos, é um conhecido anestésico local utilizado contra as arritmias cardíacas, muito usado durante as cirurgias cardíacas, por ser pouco tóxico.

Também é utilizado para reverter as taquicardias ventriculares, sendo a primeira escolha em pacientes com IAM e em casos de fibrilação dos ventrículos. É administrado ainda como anestésico em inserção de cateteres centrais e pequenas cirurgias.

Adrenalina® ou epinefrina®

Este medicamento é um hormônio neurotransmissor secretado nas glândulas suprarrenais. Quando o nosso organismo encontra-se em momento de estresse, este hormônio é secretado em uma quantidade maior para preparar o nosso corpo para resistir a grandes esforços físicos, estimulando o coração e elevando nossa pressão arterial, relaxando determinados músculos e contraindo outros. Quando estamos em condições normais, este hormônio tem uma dosagem pequena em nosso organismo, mas, quando estamos em momentos de atribulação, medo, euforia, estresse emocional e até mesmo quando sofremos um acidente, ele é liberado em uma quantidade grande para poder atuar em determinadas partes

Atropina®

É um alcaloide encontrado nas plantas *Atropa belladonna* e em outras da mesma família. Esse medicamento trabalha bloqueando o efeito do nódulo sinoatrial, responsável pelo aumento da condução dos impulsos elétricos pelo nódulo atrioventricular. Também é utilizado como antiespasmódico em casos de desconforto gástrico-intestinal e para o tratamento das úlceras pépticas. Em doses pequenas, a atropina age inibindo a atividade das glândulas sudoríparas, diminuindo principalmente a salivação e o suor. A transpiração poderá ser inibida ao ponto de aumentar a temperatura corporal, efeito adverso que só será percebido após terem sido utilizadas doses altas do medicamento. A atropina em doses altas aumenta a frequência cardíaca.

Amiodarona®

É um antiarrítmicos, que diminui a frequência cardíaca e aumenta a irrigação dos vasos coronários. A amiodarona é um neurotransmissor e tem como função estimular o SNC. Utilizada em doses moderadas exerce efeito direto no músculo cardíaco, por ter ação direta sobre os receptores. É utilizado com o objetivo de aumentar a contratilidade do miocárdio e o volume de sangue ejetado, aumentando, assim, o gasto cardíaco. Este medicamento pode aumentar a pressão sistólica e o pulso, sem ter muita variação da pressão diastólica e sem alterar a resistência periférica. O oxigênio do miocárdio e o fluxo sanguíneo das coronárias se regularizam durante a administração da amiodarona.

Nitroprussiato de sódio

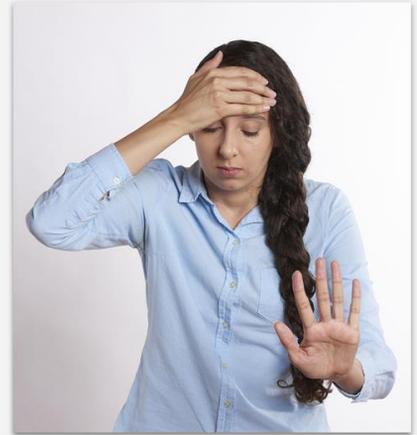
É um vasodilatador muito potente para as artérias e veias, devendo ser ministrado por via endovenosa em situações que põem a vida do paciente em riscos hipertensivos. É um medicamento fotossensível, devendo ficar protegido quando estiver sendo infundido. Ele reduz a resistência periférica total e o retorno venoso, razão pela qual pode ser utilizado em insuficiência cardíaca congestiva. Em

situações em que a ejeção cardíaca é normal, o efeito é para reduzir a pressão sanguínea. Mesmo sendo um medicamento que pode causar toxicidade, ele continua sendo um vasodilatador de escolha por ser muito eficaz no tratamento dos pacientes hipertensos que se submeterem aos processos cirúrgicos, principalmente das carótidas, e, ao retornar do bloco, ficam com pressão arterial muito alterada. É contraindicado para pacientes nefropatas.

HIPOTENSOR

NITROPRUSSIATO DE SÓDIO

- Usado em crise hipertensiva
- Redução da pressão sanguínea
- Vasodilatador



Noradrenalina® ou norepinefrina®

A ação deste medicamento no sistema cardiovascular é a de manter uma pressão sanguínea adequada. Ele causa no organismo vasoconstrição periférica e taquicardia, pois ele é um medicamento para atuar aumentando a pressão dentro dos vasos (hipertensor). Desse modo, aumenta a resistência vascular periférica, sem um aumento maior do débito cardíaco, fazendo com que a pressão diastólica e o pulso aumentem, diminuindo, conseqüentemente, o esforço cardíaco, a circulação nos rins, fígado e sistema musculoesquelético. Efeitos secundários da noradrenalina: Produz necrose no lugar de injeção pela constrição geral e prolongada.

Enoxaparina®

Esse medicamento pertencente ao grupo de anticoagulantes com baixo peso molecular utilizado para o tratamento de IAM e AVEs. Quando utilizado, o técnico deverá ter o cuidado de realizar o rodízio durante a aplicação, pois a enoxaparina causa lipodistrofia do local de aplicação.

Verapamil®

É um medicamento antiarrítmico, utilizado para pacientes com disfunção cardíaca (arritmias). Ele prolonga a condução dos pulsos cardíacos, diminuindo a frequência cardíaca. É classificado como vasodilatador pois diminui os batimentos ectópicos dentro das válvulas cardíacas.

Alteplase®

É um fármaco utilizado como antitrombótico, usado em casos de IAM, embolias e trombose arterial e venosa.

Dobutamina®

Este medicamento é utilizado para aumentar a ejeção de sangue e a contratibilidade do músculo cardíaco, a fim de aumentar o gasto cardíaco. Com a administração deste medicamento, o oxigênio do músculo do miocárdio aumentará e haverá irrigação melhor dentro das coronárias, devido ao aumento da contratibilidade miocárdica, e diminuição de resistência periférica. O pulso e a pressão sistólica poderão ficar invariáveis pois este medicamento reduz a pressão de enchimento dos ventrículos.

Estreptoquinase®

É um trombolítico potente utilizado com o objetivo de dissolver os coágulos sanguíneos, pois tem uma ligação direta com o plasminogênio, formando o ativador estreptoquinase-plasminogênio. Este ativador converte o plasminogênio em uma potente enzima, conhecida por plasmina, um fibrinolítico. A potencialidade desse medicamento está na meia vida do ativador, que é de 23 minutos. O fibrinogênio, uma enzima plásmica presente na matriz desse medicamento, dissolve as fibrinas contidas na estrutura dos trombos que são os responsáveis pela trombólise, que é a quebra das placas de gorduras que irão circular dentro dos vasos sanguíneos. O medicamento estreptoquinase ficará agindo dentro do organismo mesmo horas após o término de infusão. É indicado para os pacientes com IAM, trombose arterial, embolias pulmonares, trombozes venosas profundas e doenças coronarianas oclusivas crônicas. É contraindicado para pacientes que apresentam hemorragias ativas, neoplasias conhecidas com risco eminente de hemorragias, ruptura de aneurismas cerebrais ou de qualquer origem, cirurgias intracranianas ou intraespinhais, cânceres intracranianos, relatos de reação alérgicas sobre o uso de estreptoquinases, pacientes que tiveram TCE recente e com pancreatites de origem aguda.

Lidocaína® ou xilocaína®

Medicamento pertencente aos grupos dos antiarrítmicos, é um conhecido anestésico local utilizado contra as arritmias cardíacas, muito usado durante as cirurgias cardíacas, por ser pouco tóxico.

Também é utilizado para reverter as taquicardias ventriculares, sendo a primeira escolha em pacientes com IAM e em casos de fibrilação dos ventrículos. É administrado ainda como anestésico em inserção de cateteres centrais e pequenas cirurgias.

Adrenalina® ou epinefrina®

Este medicamento é um hormônio neurotransmissor secretado nas glândulas suprarrenais. Quando o nosso organismo encontra-se em momento de estresse, este hormônio é secretado em uma quantidade maior para preparar o nosso corpo para resistir a grandes esforços físicos, estimulando o coração e elevando nossa pressão arterial, relaxando determinados músculos e contraindo outros. Quando estamos em condições normais, este hormônio tem uma dosagem pequena em nosso organismo, mas, quando estamos em momentos de atribulação, medo, euforia, estresse emocional e até mesmo quando sofremos um acidente, ele é liberado em uma quantidade grande para poder atuar em determinadas partes

Atropina®

É um alcaloide encontrado nas plantas *Atropa belladonna* e em outras da mesma família. Esse medicamento trabalha bloqueando o efeito do nódulo sinoatrial, responsável pelo aumento da condução dos impulsos elétricos pelo nódulo atrioventricular. Também é utilizado como antiespasmódico em casos de desconforto gástrico-intestinal e para o tratamento das úlceras pépticas. Em doses pequenas, a atropina age inibindo a atividade das glândulas sudoríparas, diminuindo principalmente a salivação e o suor. A transpiração poderá ser inibida ao ponto de aumentar a temperatura corporal, efeito adverso que só será percebido após terem sido utilizadas doses altas do medicamento. A atropina em doses altas aumenta a frequência cardíaca.

Amiodarona®

É um antiarrítmicos, que diminui a frequência cardíaca e aumenta a irrigação dos vasos coronários. A amiodarona é um neurotransmissor e tem como função estimular o SNC. Utilizada em doses moderadas exerce efeito direto no músculo cardíaco, por ter ação direta sobre os receptores. É utilizado com o objetivo de aumentar a contratilidade do miocárdio e o volume de sangue ejetado, aumentando, assim, o gasto cardíaco. Este medicamento pode aumentar a pressão sistólica e o pulso, sem ter muita variação da pressão diastólica e sem alterar a resistência periférica. O oxigênio do miocárdio e o fluxo sanguíneo das coronárias se regularizam durante a administração da amiodarona.

Nitroprussiato de sódio

É um vasodilatador muito potente para as artérias e veias, devendo ser ministrado por via endovenosa em situações que põem a vida do paciente em riscos hipertensivos. É um medicamento fotossensível, devendo ficar protegido quando estiver sendo infundido. Ele reduz a resistência periférica total e o retorno venoso, razão pela qual pode ser utilizado em insuficiência cardíaca congestiva. Em

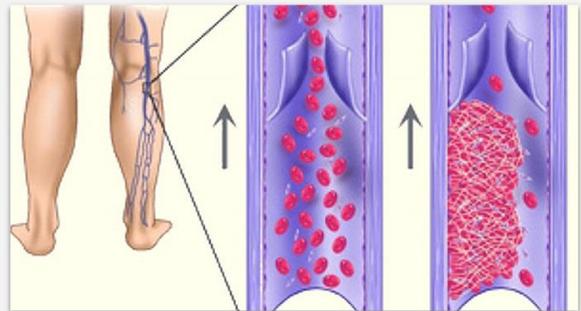
situações em que a ejeção cardíaca é normal, o efeito é para reduzir a pressão sanguínea. Mesmo sendo um medicamento que pode causar toxicidade, ele continua sendo um vasodilatador de escolha por ser muito eficaz no tratamento dos pacientes hipertensos que se submeterem aos processos cirúrgicos, principalmente das carótidas, e, ao retornar do bloco, ficam com pressão arterial muito alterada. É contraindicado para pacientes nefropatas.

TROMBOLÍTICOS



ALTEPLASE

- Auxilia o funcionamento do plasminogênio tecidual humano
- Auxilia desfazer a fibrina do coágulo



<https://www.acesa.com/saude/arquivo/fisioterapia/2018/03/19-trombose-venosa-profunda-saiba-que-como-prevenir/>

Noradrenalina® ou norepinefrina®

A ação deste medicamento no sistema cardiovascular é a de manter uma pressão sanguínea adequada. Ele causa no organismo vasoconstrição periférica e taquicardia, pois ele é um medicamento para atuar aumentando a pressão dentro dos vasos (hipertensor). Desse modo, aumenta a resistência vascular periférica, sem um aumento maior do débito cardíaco, fazendo com que a pressão diastólica e o pulso aumentem, diminuindo, conseqüentemente, o esforço cardíaco, a circulação nos rins, fígado e sistema musculoesquelético. Efeitos secundários da noradrenalina: Produz necrose no lugar de injeção pela constrição geral e prolongada.

Enoxaparina®

Esse medicamento pertencente ao grupo de anticoagulantes com baixo peso molecular utilizado para o tratamento de IAM e AVEs. Quando utilizado, o técnico deverá ter o cuidado de realizar o rodízio durante a aplicação, pois a enoxaparina causa lipodistrofia do local de aplicação.

Verapamil®

É um medicamento antiarrítmico, utilizado para pacientes com disfunção cardíaca (arritmias). Ele prolonga a condução dos pulsos cardíacos, diminuindo a frequência cardíaca. É classificado como vasodilatador pois diminui os batimentos ectópicos dentro das válvulas cardíacas.

Alteplase®

É um fármaco utilizado como antitrombótico, usado em casos de IAM, embolias e trombose arterial e venosa.

Dobutamina®

Este medicamento é utilizado para aumentar a ejeção de sangue e a contratibilidade do músculo cardíaco, a fim de aumentar o gasto cardíaco. Com a administração deste medicamento, o oxigênio do músculo do miocárdio aumentará e haverá irrigação melhor dentro das coronárias, devido ao aumento da contratibilidade miocárdica, e diminuição de resistência periférica. O pulso e a pressão sistólica poderão ficar invariáveis pois este medicamento reduz a pressão de enchimento dos ventrículos.

Estreptoquinase®

É um trombolítico potente utilizado com o objetivo de dissolver os coágulos sanguíneos, pois tem uma ligação direta com o plasminogênio, formando o ativador estreptoquinase-plasminogênio. Este ativador converte o plasminogênio em uma potente enzima, conhecida por plasmina, um fibrinolítico. A potencialidade desse medicamento está na meia vida do ativador, que é de 23 minutos. O fibrinogênio, uma enzima plásmica presente na matriz desse medicamento, dissolve as fibrinas contidas na estrutura dos trombos que são os responsáveis pela trombólise, que é a quebra das placas de gorduras que irão circular dentro dos vasos sanguíneos. O medicamento estreptoquinase ficará agindo dentro do organismo mesmo horas após o término de infusão. É indicado para os pacientes com IAM, trombose arterial, embolias pulmonares, trombozes venosas profundas e doenças coronarianas oclusivas crônicas. É contraindicado para pacientes que apresentam hemorragias ativas, neoplasias conhecidas com risco eminente de hemorragias, ruptura de aneurismas cerebrais ou de qualquer origem, cirurgias intracranianas ou intraespinhais, cânceres intracranianos, relatos de reação alérgicas sobre o uso de estreptoquinases, pacientes que tiveram TCE recente e com pancreatites de origem aguda.

Lidocaína® ou xilocaína®

Medicamento pertencente aos grupos dos antiarrítmicos, é um conhecido anestésico local utilizado contra as arritmias cardíacas, muito usado durante as cirurgias cardíacas, por ser pouco tóxico.

Também é utilizado para reverter as taquicardias ventriculares, sendo a primeira escolha em pacientes com IAM e em casos de fibrilação dos ventrículos. É administrado ainda como anestésico em inserção de cateteres centrais e pequenas cirurgias.

Adrenalina® ou epinefrina®

Este medicamento é um hormônio neurotransmissor secretado nas glândulas suprarrenais. Quando o nosso organismo encontra-se em momento de estresse, este hormônio é secretado em uma quantidade maior para preparar o nosso corpo para resistir a grandes esforços físicos, estimulando o coração e elevando nossa pressão arterial, relaxando determinados músculos e contraindo outros. Quando estamos em condições normais, este hormônio tem uma dosagem pequena em nosso organismo, mas, quando estamos em momentos de atribulação, medo, euforia, estresse emocional e até mesmo quando sofremos um acidente, ele é liberado em uma quantidade grande para poder atuar em determinadas partes

Atropina®

É um alcaloide encontrado nas plantas *Atropa belladonna* e em outras da mesma família. Esse medicamento trabalha bloqueando o efeito do nódulo sinoatrial, responsável pelo aumento da condução dos impulsos elétricos pelo nódulo atrioventricular. Também é utilizado como antiespasmódico em casos de desconforto gástrico-intestinal e para o tratamento das úlceras pépticas. Em doses pequenas, a atropina age inibindo a atividade das glândulas sudoríparas, diminuindo principalmente a salivação e o suor. A transpiração poderá ser inibida ao ponto de aumentar a temperatura corporal, efeito adverso que só será percebido após terem sido utilizadas doses altas do medicamento. A atropina em doses altas aumenta a frequência cardíaca.

Amiodarona®

É um antiarrítmicos, que diminui a frequência cardíaca e aumenta a irrigação dos vasos coronários. A amiodarona é um neurotransmissor e tem como função estimular o SNC. Utilizada em doses moderadas exerce efeito direto no músculo cardíaco, por ter ação direta sobre os receptores. É utilizado com o objetivo de aumentar a contratilidade do miocárdio e o volume de sangue ejetado, aumentando, assim, o gasto cardíaco. Este medicamento pode aumentar a pressão sistólica e o pulso, sem ter muita variação da pressão diastólica e sem alterar a resistência periférica. O oxigênio do miocárdio e o fluxo sanguíneo das coronárias se regularizam durante a administração da amiodarona.

Nitroprussiato de sódio

É um vasodilatador muito potente para as artérias e veias, devendo ser ministrado por via endovenosa em situações que põem a vida do paciente em riscos hipertensivos. É um medicamento fotossensível, devendo ficar protegido quando estiver sendo infundido. Ele reduz a resistência periférica total e o retorno venoso, razão pela qual pode ser utilizado em insuficiência cardíaca congestiva. Em

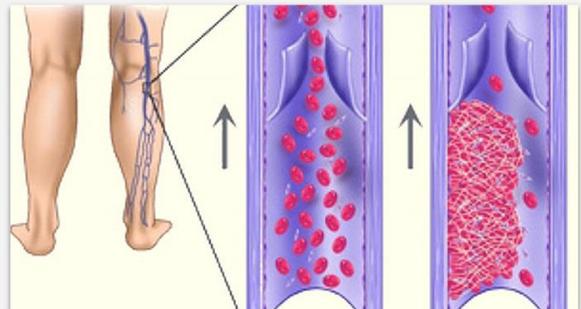
situações em que a ejeção cardíaca é normal, o efeito é para reduzir a pressão sanguínea. Mesmo sendo um medicamento que pode causar toxicidade, ele continua sendo um vasodilatador de escolha por ser muito eficaz no tratamento dos pacientes hipertensos que se submeterem aos processos cirúrgicos, principalmente das carótidas, e, ao retornar do bloco, ficam com pressão arterial muito alterada. É contraindicado para pacientes nefropatas.

TROMBOLÍTICOS



ESTREPTOQUINASE

- Auxilia na formação da plasmina, enzima que degrada trombos, desfazendo tampões de fibrina



<https://www.acesa.com/saude/arquivo/fisioterapia/2018/03/19-trombose-venosa-profunda-saiba-que-como-prevenir/>

Noradrenalina® ou norepinefrina®

A ação deste medicamento no sistema cardiovascular é a de manter uma pressão sanguínea adequada. Ele causa no organismo vasoconstrição periférica e taquicardia, pois ele é um medicamento para atuar aumentando a pressão dentro dos vasos (hipertensor). Desse modo, aumenta a resistência vascular periférica, sem um aumento maior do débito cardíaco, fazendo com que a pressão diastólica e o pulso aumentem, diminuindo, conseqüentemente, o esforço cardíaco, a circulação nos rins, fígado e sistema musculoesquelético. Efeitos secundários da noradrenalina: Produz necrose no lugar de injeção pela constrição geral e prolongada.

Enoxaparina®

Esse medicamento pertencente ao grupo de anticoagulantes com baixo peso molecular utilizado para o tratamento de IAM e AVEs. Quando utilizado, o técnico deverá ter o cuidado de realizar o rodízio durante a aplicação, pois a enoxaparina causa lipodistrofia do local de aplicação.

Verapamil®

É um medicamento antiarrítmico, utilizado para pacientes com disfunção cardíaca (arritmias). Ele prolonga a condução dos pulsos cardíacos, diminuindo a frequência cardíaca. É classificado como vasodilatador pois diminui os batimentos ectópicos dentro das válvulas cardíacas.

Alteplase®

É um fármaco utilizado como antitrombótico, usado em casos de IAM, embolias e trombose arterial e venosa.

Dobutamina®

Este medicamento é utilizado para aumentar a ejeção de sangue e a contratibilidade do músculo cardíaco, a fim de aumentar o gasto cardíaco. Com a administração deste medicamento, o oxigênio do músculo do miocárdio aumentará e haverá irrigação melhor dentro das coronárias, devido ao aumento da contratibilidade miocárdica, e diminuição de resistência periférica. O pulso e a pressão sistólica poderão ficar invariáveis pois este medicamento reduz a pressão de enchimento dos ventrículos.

Estreptoquinase®

É um trombolítico potente utilizado com o objetivo de dissolver os coágulos sanguíneos, pois tem uma ligação direta com o plasminogênio, formando o ativador estreptoquinase-plasminogênio. Este ativador converte o plasminogênio em uma potente enzima, conhecida por plasmina, um fibrinolítico. A potencialidade desse medicamento está na meia vida do ativador, que é de 23 minutos. O fibrinogênio, uma enzima plásmica presente na matriz desse medicamento, dissolve as fibrinas contidas na estrutura dos trombos que são os responsáveis pela trombólise, que é a quebra das placas de gorduras que irão circular dentro dos vasos sanguíneos. O medicamento estreptoquinase ficará agindo dentro do organismo mesmo horas após o término de infusão. É indicado para os pacientes com IAM, trombose arterial, embolias pulmonares, trombozes venosas profundas e doenças coronarianas oclusivas crônicas. É contraindicado para pacientes que apresentam hemorragias ativas, neoplasias conhecidas com risco eminente de hemorragias, ruptura de aneurismas cerebrais ou de qualquer origem, cirurgias intracranianas ou intraespinhais, cânceres intracranianos, relatos de reação alérgicas sobre o uso de estreptoquinases, pacientes que tiveram TCE recente e com pancreatites de origem aguda.

Lidocaína® ou xilocaína®

Medicamento pertencente aos grupos dos antiarrítmicos, é um conhecido anestésico local utilizado contra as arritmias cardíacas, muito usado durante as cirurgias cardíacas, por ser pouco tóxico.

Também é utilizado para reverter as taquicardias ventriculares, sendo a primeira escolha em pacientes com IAM e em casos de fibrilação dos ventrículos. É administrado ainda como anestésico em inserção de cateteres centrais e pequenas cirurgias.

Adrenalina® ou epinefrina®

Este medicamento é um hormônio neurotransmissor secretado nas glândulas suprarrenais. Quando o nosso organismo encontra-se em momento de estresse, este hormônio é secretado em uma quantidade maior para preparar o nosso corpo para resistir a grandes esforços físicos, estimulando o coração e elevando nossa pressão arterial, relaxando determinados músculos e contraindo outros. Quando estamos em condições normais, este hormônio tem uma dosagem pequena em nosso organismo, mas, quando estamos em momentos de atribulação, medo, euforia, estresse emocional e até mesmo quando sofremos um acidente, ele é liberado em uma quantidade grande para poder atuar em determinadas partes

Atropina®

É um alcaloide encontrado nas plantas *Atropa belladonna* e em outras da mesma família. Esse medicamento trabalha bloqueando o efeito do nódulo sinoatrial, responsável pelo aumento da condução dos impulsos elétricos pelo nódulo atrioventricular. Também é utilizado como antiespasmódico em casos de desconforto gástrico-intestinal e para o tratamento das úlceras pépticas. Em doses pequenas, a atropina age inibindo a atividade das glândulas sudoríparas, diminuindo principalmente a salivação e o suor. A transpiração poderá ser inibida ao ponto de aumentar a temperatura corporal, efeito adverso que só será percebido após terem sido utilizadas doses altas do medicamento. A atropina em doses altas aumenta a frequência cardíaca.

Amiodarona®

É um antiarrítmicos, que diminui a frequência cardíaca e aumenta a irrigação dos vasos coronários. A amiodarona é um neurotransmissor e tem como função estimular o SNC. Utilizada em doses moderadas exerce efeito direto no músculo cardíaco, por ter ação direta sobre os receptores. É utilizado com o objetivo de aumentar a contratilidade do miocárdio e o volume de sangue ejetado, aumentando, assim, o gasto cardíaco. Este medicamento pode aumentar a pressão sistólica e o pulso, sem ter muita variação da pressão diastólica e sem alterar a resistência periférica. O oxigênio do miocárdio e o fluxo sanguíneo das coronárias se regularizam durante a administração da amiodarona.

Nitroprussiato de sódio

É um vasodilatador muito potente para as artérias e veias, devendo ser ministrado por via endovenosa em situações que põem a vida do paciente em riscos hipertensivos. É um medicamento fotossensível, devendo ficar protegido quando estiver sendo infundido. Ele reduz a resistência periférica total e o retorno venoso, razão pela qual pode ser utilizado em insuficiência cardíaca congestiva. Em

situações em que a ejeção cardíaca é normal, o efeito é para reduzir a pressão sanguínea. Mesmo sendo um medicamento que pode causar toxicidade, ele continua sendo um vasodilatador de escolha por ser muito eficaz no tratamento dos pacientes hipertensos que se submeterem aos processos cirúrgicos, principalmente das carótidas, e, ao retornar do bloco, ficam com pressão arterial muito alterada. É contraindicado para pacientes nefropatas.

ANTI HEMORRÁGICO

VITAMINA K

- Auxilia na cascata de coagulação, impedindo hemorragia





TERAPIA
FARMACOLÓGICA EM
PACIENTES CRÍTICOS

